



Contact Methods
Mob: (86)18668768846
Tel: (86) 577 68668118
Wechat: zigpac123
Skype: bruce.chan1999
E-mail: bruce@zigpac.com
Whatsapp: +86-18668768846
Telegram: @Zigpacstickers

Company Info
Name: Wenzhou Zigpac Industry Limited
Address: No. 148-152, Building C, Jiangbin
Commercial and Residential Building, Longgang
City, Wenzhou City, Zhejiang 325802, China



YOUR CUSTOM PRINTING & PACKAGING PARTNER FOR SMALL AND MEDIUM BUSINESSES



Details

Resposta rápida: Os sacos de glassine são feitos de papel supercalandrado: translúcidos, e não transparentes, resistentes à gordura, mas não impermeáveis, e normalmente tratados como papel no fim da vida útil. Os sacos de celofane são feitos de um filme de celulose regenerada (muitas vezes revestido), com transparência cristalina, e oferecem uma barreira mais forte contra a umidade. Escolha o glassine para um visual de papel e uma destinação de descarte como papel; escolha o celofane quando a visibilidade total e a melhor proteção contra umidade forem mais importantes.

Se você está comparando **sacos de glassine vs. celofane** para estampas, sabonetes, velas, kits de adesivos ou lembrancinhas de doces assados, você provavelmente já percebeu que ambos são chamados de “ecológicos”, que ambos parecem transparentes nas fotos de produtos e que ambos são vendidos em tamanhos planos semelhantes. Não são, porém, o mesmo material. A escolha errada costuma aparecer como uma mancha de gordura, uma embalagem turva que ninguém consegue ler ou uma alegação de “reciclável” que os clientes não conseguem de fato colocar em prática.

A diferença importa mais quando o saco também funciona como expositor de varejo. Um envelope de celofane mostra cada detalhe de uma folha de adesivos. Um envelope de glassine oferece uma visão mais suave e fosca, que muitos fabricantes preferem para sabonetes ou estampas de arte, mas pode dificultar a leitura de um código de barras ou de textos pequenos. Um vendedor citado em nossa pesquisa descreveu ter experimentado o glassine “como alternativa aos sacos cello” para sabonetes de lembrancinhas de casamento. Essa troca funciona bem para alguns produtos e mal para outros.

Este guia compara os 2 materiais lado a lado quanto à translucidez, ao comportamento diante da umidade e de ambientes úmidos, à aparência da impressão e às rotas de fim de vida útil, e depois apresenta uma regra simples para a escolha. As especificações por produto e as etapas de pedido estão na nossa página de [sacos de glassine personalizados](#) ; este artigo foca na decisão sobre o material.

Sumário

- [O que são, na prática, glassine e celofane](#)
- [Como o papel glassine é fabricado?](#)
- [O papel glassine é transparente?](#)
- [Resistência à umidade: sacos de glassine vs. celofane](#)
- [Como cada material fica impresso](#)
- [Destinação final e alegações honestas](#)
- [Sacos de glassine vs. celofane: comparação lado a lado](#)
- [Como escolher entre os dois em cinco etapas](#)
- [Perguntas frequentes](#)
- [Principais pontos](#)

O que são, na prática, glassine e celofane

O **glassine** é um papel. A polpa de madeira é batida até que as fibras fiquem muito finas, formada

em folha e depois prensada entre rolos polidos. De acordo com a [definição enciclopédica^{\[1\]}](#), o glassine é “um papel liso e brilhante, resistente ao ar, à água e à gordura”, normalmente fabricado com gramaturas de cerca de 50–90 g/m². Sua barreira vem da densidade das fibras, e não de revestimentos de cera ou de plástico.

O celofane também é feito de celulose, mas as fibras são dissolvidas e regeneradas em um filme transparente contínuo. Por isso ele parece plástico, embora o material de base seja de origem vegetal. O celofane comercial costuma ser revestido para melhorar a barreira contra umidade e a selagem térmica, e esses revestimentos alteram tanto o desempenho quanto a destinação final. Há ainda uma complicação: no varejo, a expressão “saco cello” é frequentemente usada de forma imprecisa para sacos transparentes de polipropileno que não são celofane. Antes de comparar, confirme com seu fornecedor qual filme está sendo oferecido de fato.

O glassine também é diferente do papel encerado. O papel encerado obtém sua resistência à gordura de um tratamento de superfície que pode derreter com o calor e complicar a reciclagem; o glassine não depende de cera. Se um “glassine” do fornecedor amolecer e grudar em um dia quente, provavelmente você comprou papel encerado.

Como o papel glassine é fabricado?

A produção de glassine tem três etapas que explicam quase todo o seu comportamento:

1. **Refino intenso.** A polpa é batida mecanicamente por muito mais tempo do que o papel comum, o que colapsa as fibras e reduz os espaços de ar entre elas.
2. **Formação da folha.** A polpa refinada forma uma folha densa e de baixa porosidade.
3. **Supercalandragem.** A folha passa por uma pilha de rolos aquecidos e polidos sob pressão. Isso alisa a superfície, fecha os vazios remanescentes e cria o acabamento brilhante e translúcido.

Como a resistência à gordura vem de vazios fechados, e não de um revestimento, a indústria de papel testa o glassine com um método específico. O [teste de terebintina TAPPI/ANSI T 454^{\[2\]}](#) compara a velocidade com que o óleo penetra em papéis glassine e em papéis à prova de gordura. O teste termina em 1,800 segundos se nenhuma mancha aparecer, e a própria norma afirma que se trata de uma triagem preliminar, “não um substituto para” testes com produtos reais. O equivalente internacional é [ISO 16532-3:2010^{\[3\]}](#), que se aplica apenas a papéis não revestidos e tornados resistentes à gordura por refino mecânico.

Na prática: dois sacos de glassine com o mesmo nome podem ter desempenho diferente, dependendo da gramatura, do refino e da qualidade da dobra. O desempenho do celofane depende mais do revestimento aplicado ao filme.

O papel glassine é transparente?

Em parte. O glassine é *translúcido*, e não transparente. Você consegue ver o contorno, a cor e a forma geral de um produto através dele, mas os detalhes finos ficam suavizados. O celofane é realmente transparente: textos, arte de adesivos e códigos de barras são lidos através dele quase como se não houvesse saco.

Essa diferença define a maioria das decisões sobre mercadorias:

- **Estampas, cartões-postais e cartões de arte:** o glassine oferece uma prévia fosca, com aspecto de galeria, e uma sensação de “sem plástico”. Os compradores veem o suficiente para

reconhecer a peça sem enxergar cada linha.

- **Adesivos, botons e pequenos itens vendidos pelos detalhes:** o celofane mostra o produto com clareza, o que pode importar quando a embalagem fica pendurada em um gancho ou em um cesto de exposição.
- **Qualquer item com código de barras dentro do saco:** um fornecedor de embalagens para vestuário observa abertamente que, diferentemente dos sacos plásticos, “é difícil ler códigos de barras através de um saco de glassine”. Coloque o código de barras do lado de fora ou use um filme mais transparente.

O glassine mais grosso é mais rígido e protege melhor, mas é menos transparente, então as duas metas entram em conflito. As avaliações de compradores em nossa pesquisa incluem queixas como “queria que fosse um pouco mais transparente”, o que normalmente é um problema de expectativa sobre a gramatura, e não um defeito.

Resistência à umidade: sacos de glassine vs. celofane

É aqui que os dois materiais mais claramente divergem, e de onde vem a maior parte das reclamações.

O glassine é resistente à umidade, não impermeável. Sua superfície densa resiste ao manuseio leve, à poeira e a um contato curto com pouca gordura. Ele não retém líquidos e, em alta umidade, as fibras podem absorver água e inchar, o que reduz a resistência à gordura e pode causar enrolamento. Relatos reais confirmam isso: um comprador de serviços de alimentação informou sacos que “vazam na dobra do fundo”, e outro observou que o suco de picles “vaza através se ficar parado por um tempo”. Biscoitos ricos em manteiga e doces tipo fudge costumam deixar manchas de gordura visíveis em um dia.

O celofane oferece uma barreira mais forte contra a umidade, especialmente nas versões revestidas para alimentos. Ele não transporta umidade por capilaridade nas dobras, como o papel pode fazer. O celofane não revestido, porém, ainda é sensível à água, por isso “celofane” sozinho não garante barreira; pergunte qual revestimento é usado.

Para vendedores de mercadorias, a regra prática é:

- Produtos secos (estampas, cartões, joias, botons, sabonetes embalados, pastilhas de cera vendidas com rapidez): o glassine geralmente serve.
- Produtos que ficam oleosos com o tempo (velas armazenadas por semanas, produtos de confeitaria com muita manteiga), armazenamento úmido ou feiras ao ar livre em clima úmido: celofane ou uma embalagem com forro é mais seguro.
- Qualquer item líquido: nenhum dos dois é embalagem primária.

O glassine também tem menor resistência ao rasgo do que o filme. Avaliações mencionam rasgos laterais ao inserir cartolina grossa e sacos amassados durante o transporte quando enviados em envelopes macios. Ele funciona melhor como embalagem interna dentro de uma caixa ou de um envelope de envio.

Como cada material fica impresso

Glassine e celofane aceitam bem a identidade visual da marca, mas o resultado tem aparência diferente.

No **glassine**, a tinta fica sobre uma superfície de papel lisa e de baixa absorção. As cores aparecem

mais suaves e levemente opacas sobre o fundo translúcido, o que combina com logotipos minimalistas de uma cor, carimbos e desenhos de linha. A desvantagem é que a tinta seca mais devagar sobre uma superfície tão fechada, então o sistema de tinta errado pode borrar; compradores em nossa pesquisa mencionam impressões borradas e a troca por carimbos de borracha. Muitos fabricantes apreciam que a carimbagem manual seja possível.

No **celofane**, a impressão fica nítida e brilhante porque repousa sobre um filme transparente, mas o branco costuma ser necessário para que as cores se destaquem contra o produto por trás delas. Isso acrescenta uma camada e uma etapa de design.

De qualquer forma, uma cor de marca na tela não é a mesma cor de marca em um substrato translúcido. Aprove uma amostra física no material real. O próprio fluxo de provas está descrito na [página do produto](#). Por isso não vamos repetir o assunto aqui.

Destinação final e alegações honestas

Muitos compradores trocam o celofane pelo glassine por motivos de descarte, então vale a pena ser preciso.

O glassine que não é revestido (sem silicone, cera ou laminação plástica) é um produto de papel e normalmente é tratado como papel. No entanto, sua estrutura densa significa que a aceitação pode variar entre programas locais, e resíduos de gordura ou de alimentos podem levar à rejeição. Tiras adesivas autosselantes podem conter adesivos sintéticos, o que importa se você pretende dizer “sem plástico”.

O celofane é à base de celulose, e alguns tipos são certificados como compostáveis, mas muitos são revestidos, e a maioria dos programas de coleta seletiva não aceita filme de nenhum tipo no fluxo de papel. Sacos “cello” de polipropileno transparente são de plástico e seguem as regras para filmes plásticos.

Qualquer que seja a escolha, as alegações ambientais precisam ser comprováveis. Nos EUA, as [FTC Green Guides](#)^[4] dizem que uma alegação não qualificada de “reciclável” exige instalações de reciclagem disponíveis para pelo menos 60 % dos consumidores ou das comunidades onde o item é vendido. Segundo a [16 CFR § 260,7](#)^[5], uma alegação de “compostável” exige evidências competentes e confiáveis de que todos os materiais, incluindo tintas e adesivos, se decompõem em composto utilizável, e a [16 CFR § 260,8](#)^[6] considera enganosa uma alegação não qualificada de “biodegradável” se o item não se decompuser totalmente dentro de 1 ano do descarte habitual. Uma linha de rótulo mais segura é “à base de papel; recicle com papel onde for aceito localmente.”

Se você vende mercadorias próximas a alimentos na UE, observe que o [marco regulatório para materiais em contato com alimentos Regulamento \(CE\) n.º 1935/2004](#)^[7] abrange igualmente papel, celulose regenerada e tintas de impressão. Nos EUA, superfícies de papel em contato com alimentos se enquadram em [21 CFR § 176,170](#)^[8] para alimentos aquosos e gordurosos (com limite de 0,5 mg/in² para extraíveis solúveis em clorofórmio) e [21 CFR § 176,180](#)^[9] para alimentos secos. A documentação que você deve solicitar está descrita na [página do produto](#).

A origem das fibras é uma questão separada. Um [selo FSC MIX](#)^[10] informa sobre manejo florestal responsável e cadeia de custódia; não diz nada sobre segurança alimentar, resistência à gordura ou compostabilidade.

Sacos de glassine vs. celofane: comparação lado a lado

Fator	Sacos de glassine	Sacos de celofane
Material base	Papel supercalandrado, cerca de 50-90 g/m ² (faixa da enciclopédia)	Filme de celulose regenerada, frequentemente revestido
Visibilidade	Translúcido, visão fosca; detalhes suavizados	Transparente; textos e códigos de barras legíveis
Gordura	Resiste à gordura leve em curto prazo; triado com TAPPI T 454 / ISO 16532-3	Boa barreira, depende do revestimento
Umidade e ambiente úmido	Resistente à umidade, não impermeável; pode inchar e enrolar em ambiente úmido	Barreira mais forte nas versões revestidas
Rasgo e manuseio	Mais fraco que o filme; pode rasgar nas laterais ou amassar no transporte	Mais resistente a perfurações e amassados
Aparência da impressão	Aspecto de papel macio e fosco; permite carimbagem; tintas de secagem lenta podem borrar	Nítida e brilhante; muitas vezes precisa de camada branca
Aparência e toque	Papel, vintage, “sem plástico”	Aspecto de varejo transparente e de alto brilho
Fim de vida útil	Fluxo de papel onde for aceito localmente; resíduos e revestimentos reduzem a aceitação	Varia conforme a gramatura; filme geralmente excluído da reciclagem de papel
Melhor uso típico	Impressões de arte, cartões, sabonetes, pastilhas de cera, joias, embalagens internas	Adesivos, exposição com foco em detalhes, itens sujeitos à umidade ou de prateleira mais longa

Como escolher entre os dois em cinco etapas

1. **Decida se o cliente precisa ler detalhes através do saco.** Se sim (código de barras, textos pequenos, arte de adesivos), prefira celofane ou transfira a informação para um rótulo externo.
2. **Verifique a umidade e a oleosidade do seu produto ao longo de toda a vida útil na prateleira.** Embale uma unidade real, deixe-a pelo maior tempo de armazenamento realista e inspecione a dobra do fundo. Marcas de gordura ou enrolamento indicam celofane ou uma opção com forro.
3. **Considere como o produto será enviado.** Se o saco viajar sem proteção, o filme tolera melhor. Se ele ficar dentro de uma caixa ou de um envelope de envio, a menor resistência ao rasgo do glassine raramente faz diferença.
4. **Alinhe a história do descarte ao seu mercado.** Se “recicle com papel” faz parte da promessa da sua marca, o glassine a sustenta, desde que seja não revestido e que a alegação seja qualificada.
5. **Valide a marca no material real.** Papel translúcido e filme transparente mudam a aparência da mesma arte.

Se o glassine for a melhor opção nessas etapas, nossa página de [sacos de glassine impressos sob medida](#) cobre dimensionamento, superfície, fechamento e orçamento. Para preços e pedidos mínimos, envie as dimensões do produto e o caso de uso, e faremos o orçamento com base neles.

Perguntas frequentes

Pergunta frequente: o glassine é melhor que o celofane para o meio ambiente?

Depende do que acontece após o uso. O glassine não revestido se encaixa no fluxo de reciclagem de papel onde os programas locais o aceitam; o celofane é à base de celulose, mas em geral é revestido, e o filme normalmente fica de fora da reciclagem de papel. O glassine costuma ser feito de polpa virgem com uma etapa de calandragem que consome muita energia, então alegações de “melhor” devem ser específicas e qualificadas, e não absolutas.

Pergunta frequente: o papel glassine é transparente o bastante para exposição no varejo?

Para formato, cor e aparência geral, sim. Para textos pequenos, detalhes de adesivos ou códigos de barras, geralmente não. O glassine mais grosso é menos transparente que as versões mais leves.

Pergunta frequente: como o glassine se compara aos sacos plásticos?

Em comparação com sacos de polipropileno ou polietileno transparentes, o glassine abre mão de transparência, impermeabilidade e resistência ao rasgo em troca de um aspecto de papel e de uma destinação de descarte como papel. Ele é indicado para mercadorias secas e embaladas internamente; o plástico continua sendo a escolha mais forte para líquidos e envios mais severos.

Pergunta frequente: sacos de glassine podem armazenar velas ou sabonetes por longo prazo?

Para ciclos curtos de varejo, em geral sim. Ao longo de várias semanas, óleos de velas e de alguns sabonetes podem migrar para o papel e aparecer como manchas. Teste uma unidade embalada pelo seu maior tempo de armazenamento antes de decidir.

Pergunta frequente: os sacos de glassine são impermeáveis?

Não. O glassine é resistente à umidade, não impermeável. Ele suporta poeira, manuseio leve e contato curto com pouca gordura, mas não retém líquidos e pode amolecer em alta umidade.

Pergunta frequente: um “saco cello” é sempre celofane?

Não. Anúncios de varejo costumam chamar de “sacos cello” os sacos transparentes de polipropileno. Peça ao fornecedor o tipo real de filme antes de comparar alegações de descarte ou de barreira.

Principais pontos

- **O glassine é papel; o celofane é filme.** — O glassine é tipicamente um papel supercalandrado de cerca de 50–90 g/m² ([Fonte](#))
- **A resistência à gordura deve ser testada, não presumida.** — O TAPPI T 454 termina em 1,800 segundos e é apenas uma triagem preliminar ([Fonte](#))
- **Alegação não qualificada de “reciclável” exige ampla acessibilidade.** — As instalações devem estar disponíveis para pelo menos 60 % dos consumidores ou das comunidades ([Fonte](#))
- **“Biodegradável” tem um prazo.** — Os itens devem se decompor totalmente dentro de 1 ano após o descarte habitual ([Fonte](#))
- **Papel em contato com alimentos tem um limite numérico.** — 0,5 mg/in² de extraíveis solúveis em clorofórmio para alimentos aquosos e gordurosos ([Fonte](#))

Conclusão

A escolha entre glassine e celofane depende menos de qual é “mais ecológico” e mais do que o seu

produto precisa da embalagem. Se os clientes precisam ler cada detalhe, ou se o produto fica em ambiente úmido ou libera óleo com o tempo, a transparência e a barreira do celofane justificam a escolha. Se a sua mercadoria é seca, vai dentro de uma caixa e se beneficia de um visual de papel macio e de uma destinação de descarte como papel, o glassine costuma ser a opção mais adequada, desde que sua linguagem sobre meio ambiente seja específica. Quando decidir pelo glassine, compartilhe produto, tamanho e quantidade na página de [sacos de glassine personalizados](#) para um orçamento feito sob medida para a sua embalagem final.

Notas de rodapé

1. [Wikipedia, "Glassine"](#), revisão acessada em 2026-10. Definição e faixa típica de 50–90 g/m². ↵
2. [TAPPI/ANSI T 454, Teste de terebintina para vazios em papéis glassine e à prova de gordura](#) (edição atual om-25, 2025-10-01). ↵
3. [ISO 16532-3:2010, Papel e cartão — Determinação da resistência à gordura — Parte 3](#), publicado em 2010-09-22. ↵
4. [FTC dos EUA, Alegações ambientais: resumo das Green Guides](#), 2012-10-02. ↵
5. [16 CFR § 260,7, Alegações de compostabilidade](#), eCFR. ↵
6. [16 CFR § 260,8, Alegações de degradabilidade](#), eCFR. ↵
7. [Regulamento \(CE\) n.º 1935/2004 sobre materiais em contato com alimentos](#), texto consolidado de 2021-03-27, EUR-Lex. ↵
8. [21 CFR § 176,170, Papel e cartão em contato com alimentos aquosos e gordurosos](#), eCFR, Título 21, atualizado em 2026-10-01. ↵
9. [21 CFR § 176,180, Papel e cartão em contato com alimentos secos](#), eCFR. ↵
10. [FSC US, O que significam os selos FSC?](#) ↵